# Laboratório 1: Elaboração de modelo de domínio a partir de entrevista

A seguir temos uma entrevista realizada com um domain expert, para servir de base para elaboração do Modelo de Domínio. Nesse primeiro laboratório ainda não serão aplicados os padrões do DDD. Numa segunda etapa o modelo será refinado de acordo com esses padrões.

Perguntas para levantamento dos requisitos funcionais

#### 1. Quais os principais objetivos do sistema?

Auxiliar investigações policiais através do cadastramento, identificação e reconhecimento de suspeitos e meliantes em uma base de dados.

#### 2. Quais são as funcionalidades esperadas?

Os investigadores irão cadastrar no sistema pessoas que estão sendo averiguadas depois poderão efetuar pesquisas de diversas formas para poder fazer o reconhecimento de suspeitos e meliantes.

Em algumas situações iremos apenas colocar parâmetros de busca visuais, como cor dos cabelos, cor dos olhos, idade aproximada, e o sistema deverá exibir um "slide-show" com todas as fotos dos prováveis indivíduos para reconhecimento.

Gostaríamos também de poder emitir relatórios para impressão com os dados de uma pessoa cadastrados no sistema.

#### 3. Quais dados da pessoa que está sendo averiguada gostaria de cadastrar?

Eu gostaría que o sístema tívesse três categorías de dados, aparecendo em três áreas (tabs) díferentes da tela:

- Dados pessoais: Nome, vulgo, RG, CPF, foto, possível endereço completo (rua, numero, complemento, bairro, cep, cidade, estado, país), telefone celular, telefone fixo, nome do paí e nome da mãe.
- Características físicas: cor de pele, cabelo, olhos, cicatrízes, altura, peso, compleição física.
- Informações adicionais: Descrição da ocorrência, indicando em texto livre se foi flagrante, quais os números dos artigos no qual o individuo foi flagrado entre outras informações.

Se fosse possível gostaria que a cor de pele, cabelo olhos não fosse digitado de forma aberta, pois cada usuário acaba digitando de um jeito diferente.

### 4. Você mencionou uma foto entre os dados pessoais, será somente uma foto por cadastro?

Sim, somente um e se você me falar o tamanho de foto que o sistema vai estar preparado para receber eu me adequo ao sistema, o importante é que seja possível imprimir a foto ocupando praticamente uma folha A4 inteira para reconhecimento.

# 5. Podemos então afirmar que o objeto principal desta solução é o averiguado / meliante / suspeito?

Sím, com certeza.

6. As terminologias averiguado / meliante / suspeito referem-se a mesma coisa ? Se sim, qual deve ser utilizada?

Sim, acho melhor utilizarmos o termo Averiguado.

### 7. Que tipo de informação mais especificamente deverá ser inserida no campo Informações Adicionais?

A data da ocorrência, por que o Averíguado está sendo cadastrado, que pode ser um dos seguíntes:

- Averíguação símples (neste caso devemos digitar o nome da equipe responsável e o motivo da averíguação)
- Flagrante (neste caso devemos dígitar um ou mais artigos, e o número do BO)
- Indiciamento (neste caso devemos digitar apenas o número do inquérito)
- 8. E quando o averiguado é reincidente, o campo de Informações Adicionais é incrementado com as novas informações?

  Sím.
- 9. Não seria mais interessante ter um cadastro de ocorrências do averiguado, assim se ele for detido mais do que uma vez o histórico de ocorrências pode ser analisado?

Sím, sería o ídeal, mas temos que ter também o campo de observações para anotar as informações que não puderem ser armazenadas nos demaís campos (Averíguação símples, Flagrante ou Indiciamento)

#### 10. Quem irá utilizar o sistema?

Investigadores e policiais.

# 12. Você mencionou que entre os objetivos principais está a identificação de suspeitos, como será feita esta identificação?

O investigador irá digitar as características físicas do averíguado para realização da busca para identificação, então o sistema deve apresentar um slide-show com as fotos dos cadastrados que estão de acordo com os parâmetros digitados. Durante o slide-show o Investigador pode clicar em um botão para visualizar os dados completos do averiguado, e marcar estas pessoas como prováveis identificados, criando assim uma lista de principais suspeitos.

#### 13. Como será efetuado o cadastro das ocorrências mencionadas anteriormente?

O investigador pesquisa o averiguado pelos dados cadastrais (nome, rg, vulgo...) e então pode completar / alterar os seus dados cadastrais e cadastrar ocorrências.

#### 14. E se a pessoa não for localizada no cadastro?

O investigador pode cadastrar a pessoa e também a ocorrência.

#### 15. Como deve ser a rotina de pesquisa?

Gostaríamos de poder pesquisar por qualquer campo dos dados cadastraís.

#### 16. Quais os relatórios que devem ser gerados pelo sistema?

Gostaria de três formas de relatórios:

- 1. Relatório completo com todos os dados do averiguado;
- 2. Relatório com resumo somente os dados cadastrais e a foto pequena do averiguado;
- 3. Relatório para identificação, somente o código e a foto grande (ocupando praticamente todo o espaço de uma folha A4) do averiguado.

O relatório pode conter um ou mais averiguados.

#### 17. Como os relatórios devem ser acessados ?

A partir da identificação de um averiguado pode ser gerada a lista de prováveis identificados, e pode ser necessário imprimir um relatório com todos os cadastros marcados.

Também podemos buscar um ou mais averíguados na pesquisa por dados cadastrais, e marcar os registros para geração do relatório.

#### 18. Qual o formato dos relatórios ?

Não sei, qualquer um que possa ser impresso mas não editável.

#### 19. Os relatórios devem ser persistidos para visualização futura ?

Não há necessidade.

#### 20. Você acha necessário apagar um averiguado do sistema?

Sím um averiguado pode ter falecído ou podemos ter digitado um elemento para teste ou demonstração do sistema somente.

21. Para os casos de falecimento, podemos criar um status que indica somente se o averiguado faleceu ou não ?

Sím, mas às vezes temos somente suspeita de falecimento e não falecimento comprovado e em outras o falecimento é oficial mesmo.

22. Neste caso, você não acha melhor inativar um averiguado no lugar de apagar, pois isso vai garantir uma maior confiabilidade na operação?

Sím, concordo.

23. Devem ser construídas telas para manutenção dos dados auxiliares, como cor dos olhos, cor dos cabelos, status do averiguado (falecido, suspeita de falecimento, etc..), cadastro de investigadores e permissões ?

Sím, pois na delegacia ninguém sabe como inserir ou alterar estes dados diretamente no banco de dados.

24. É importante saber qual investigador cadastrou qual averiguado e as ocorrências ?

É importante saber somente quem cadastrou o averíguado para dar mais responsabilidade ao investigador no cuidado com os dados.

Perguntas para levantamento dos requisitos não funcionais

### 1. Existe algum tipo de integração entre este sistema e outros sistemas da delegacia ou do estado?

Não, este é um sistema completamente independente.

#### 2. Já existe algum banco de dados que deverá ser migrado para este novo sistema?

Sím, temos parte dos dados em um sístema que foi desenvolvido anteriormente com Visual Basíc e Microsoft Access.

#### 3. Onde será instalado o sistema para que os usuários tenham acesso?

A princípio o sistema vai ficar em uma máquina da delegacia e os usuários farão acesso local, na própria máquina. Porém, dependendo do sucesso do uso na nossa delegacia, podemos redistribuir ou até mesmo compartilhar de alguma forma este banco de dados. No entanto, isto não é prioritário neste momento.

# 4. Isso quer dizer que a principio o software não será disponibilizado em uma rede da delegacia?

Exato, vai ficar totalmente isolado em um computador da delegacia e na medida do seu sucesso vamos disponibilizando de forma mais ampla na rede da delegacia ou até mesmo na Internet para todas as delegacias, mas como esta iniciativa é uma iniciativa minha (do próprio policial civil), preciso em primeiro apresentar uma versão para poder ganhar espaço político e conseguir a distribuição com outras delegacias.

# 5. Todos os policiais terão o mesmo nível de acesso em todas as rotinas ou haverá políticas especificas?

Haverá diferentes níveis de acesso, por exemplo inativar um averiguado será permitido somente para um ou dois usuários apenas.

### 6. Estas pessoas que tem acesso a rotina de inativar averiguado tem algum cargo / papel específico?

Sím, são os Investigadores chefe.

# 7. Os dados no banco de dados devem ter um sistema de segurança adicional, como criptografia ou podemos deixar os dados originais?

Na primeira versão de uso interno devemos gastar menos tempo nessas questões, mas estendendo o uso do sistema para outras delegacias vamos ter que adicionar esta característica.

## 8. Existe algum habito dos usuários com um tipo de sistema e interfaces / telas ou podemos desenvolver livremente as interfaces visuais?

Nas delegacías é comum o uso de interface texto para pesquisa criminal, mas não existe nenhum requisito especial.

9. Podemos desenvolver uma solução Web onde os usuários utilizarão um navegador para acessar?

Sím.

#### 10. Qual a demanda inicial de usuários que acessarão o sistema simultaneamente?

N/ A pois o sistema estará instalado somente em uma máquina e não estará disponibilizado via rede.

### 11. A demanda de usuário é freqüente ou existe uma distribuição durante a semana, durante o mês ou ano?

 $\mathcal{N}/\mathcal{A}$  pois o sistema estará instalado somente em uma máquina e não estará disponibilizado via rede.

#### 12. Existe possibilidade de picos de acesso sazonais?

 $\mathcal{N}/\mathcal{A}$  pois o sistema estará instalado somente em uma máquina e não estará disponibilizado via rede.

#### 13. Qual é a previsão de crescimento de acesso daqui um e daqui dois anos?

Dependendo do sucesso do projeto o sistema poderá ser disponibilizado na rede interna da delegacia e depois para outras delegacias também.

14. Existem processos críticos que devem ter 100% de garantia de execução e integridade?

O que é isso? (risos) Não, não nenhum caso.